

## **Classe média: número "pode melhorar"**

(Não Assinado)

GUIDO MANTEGA

13/09/2008 00:22

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem que o aumento na renda do brasileiro está tornando a classe média o extrato social dominante no País, mas que isso ainda pode melhorar.

A afirmação foi feita em resposta a uma pergunta sobre a reportagem publicada na edição mais recente da revista britânica The Economist.

Entre os dados publicados, está uma pesquisa divulgada no mês passado no Brasil pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Segundo a fundação, a classe média já responde por mais da metade da população economicamente ativa (PEA).

"O País está indo muito bem e está criando uma mobilidade social de modo que a classe média hoje é a classe dominante. Mas pode melhorar mais ainda. Estamos trabalhando nesse sentido", disse Mantega ao sair do Ministério da Fazenda, ontem.

Questionado sobre possíveis mudanças nas alíquotas do Imposto de Renda para reduzir a carga tributária da classe média, o ministro afirmou que essas discussões ficarão para depois da aprovação do novo projeto do Governo de Reforma Tributária, que não trata dessa questão.

O ministro Mantega aproveitou para reafirmar que mudanças nas alíquotas do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) só serão feitas após a aprovação da Reforma Tributária. Ele não deu detalhes. O ministro não quis falar, porém, da crise na Bolívia. Questionado se a Bolívia foi o assunto de reunião ontem no Palácio do Planalto, o ministro se limitou a afirmar que não. (da Folhapress)